

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS NUCLEO
DE ENSINO SUPERIOR DE PRESIDENTE FIGUEIREDO**

LETRAS LÍNGUA INGLESA – PARFOR

MERIANE PEREIRA

**A INTEGRAÇÃO DE LITERATURA E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS NO
PROCESSO FORMATIVO DO PARFOR DE LETRAS – LÍNGUA INGLESA: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PRESIDENTE FIGUEIREDO (AM)**

PRESIDENTE FIGUEIREDO – AM

2026

MERIANE PEREIRA

**A INTEGRAÇÃO DE LITERATURA E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS NO
PROCESSO FORMATIVO DO PARFOR DE LETRAS – LÍNGUA INGLESA: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PRESIDENTE FIGUEIREDO (AM)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Estado do Amazonas como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Letras – Língua Inglesa (Segunda Licenciatura) pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) sob a orientação do Prof. Me. Francisco Rosa da Rocha e co-orientação da Prof^a. Me. Adrian Fernanda Bezerra Rodrigues.

PRESIDENTE FIGUEIREDO – AM

2026

**A INTEGRAÇÃO DE LITERATURA E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
NO PROCESSO FORMATIVO DO PARFOR DE LETRAS – LÍNGUA
INGLESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PRESIDENTE
FIGUEIREDO (AM)**

MERIANE PEREIRA

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo descrever a experiência da integração entre literatura e as expressões artísticas no Curso de Letras – Língua Inglesa do PARFOR, no município de Presidente Figueiredo (AM). Como objetivos específicos, buscou-se identificar quais expressões artísticas se mostraram mais eficazes no processo de aprendizagem da língua inglesa e descrever os impactos da literatura e das expressões artísticas no desenvolvimento das habilidades linguísticas, especialmente fala e escuta. A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado na observação das práticas docentes e discentes desenvolvidas nas disciplinas de Literatura Infantojuvenil e Literatura de Língua Inglesa I e II. Os resultados indicaram que a utilização de recursos artísticos, como música, dramatização e releitura literária, potencializou a compreensão oral, a produção escrita e a confiança comunicativa dos alunos em formação. Conclui-se que a abordagem metodológica entre literatura e arte contribui para a superação de dificuldades linguísticas e favorece uma aprendizagem mais significativa, crítica e contextualizada no contexto amazônico.

Palavras-chave: literatura inglesa; expressões artísticas; formação de professores; PARFOR.

ABSTRACT

This study aims to report the pedagogical experience lived in the English Language Arts course of the National Plan for the Training of Basic Education Teachers (PARFOR), at the University of the State of Amazonas (UEA), through the integration of English language literature and artistic expressions as a strategy for developing linguistic skills. The research was characterized as an experience report with a qualitative approach, based on the observation of teaching and learning practices carried out in the subjects of Children's Literature and English Language Literature I and II. The results indicate that the use of artistic resources such as music, drama, and Literary reinterpretation enhanced oral comprehension, written production, and communicative confidence among teachers in training. It is concluded that the interdisciplinarity between literature and art contributes to overcoming linguistic difficulties and promotes more meaningful, critical, and contextualized learning in the Amazonian context.

Keywords: english literature; artistic expressions; teacher training; PARFOR.

INTRODUÇÃO

A literatura de língua inglesa constitui um campo fértil para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, uma vez que possibilita o contato com diferentes contextos culturais, estéticos e discursivos. No contexto da formação de professores, especialmente em cursos de segunda licenciatura, torna-se necessário adotar abordagens pedagógicas que ultrapassem o ensino centrado exclusivamente em estruturas gramaticais, favorecendo práticas mais significativas e contextualizadas.

Este trabalho insere-se no âmbito do curso de Letras – Língua Inglesa, ofertado pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no Núcleo de Ensino Superior de Presidente Figueiredo (NESP). O curso é destinado a professores da rede pública de ensino que atuam na disciplina de língua inglesa sem formação específica, sendo desenvolvido em períodos intensivos durante o recesso escolar.

A experiência relatada neste estudo decorre das disciplinas de Literatura Infantojuvenil, cursada em 2024/1, Literatura de Língua Inglesa I, cursada em 2025 e Literatura de Língua Inglesa II, cursada em 202. Nessas disciplinas, observou-se que a integração entre o texto literário e expressões artísticas, como música, dramatização e releitura literária, contribuiu para minimizar dificuldades relacionadas à fala e à escuta em língua inglesa, além de ampliar o engajamento e a participação dos alunos em formação.

O objetivo geral deste estudo foi analisar as expressões artísticas utilizadas nas aulas do PARFOR e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa. Como objetivos específicos, buscou-se identificar quais expressões artísticas se mostraram mais eficazes no processo de aprendizagem da língua inglesa e descrever os impactos da literatura e das expressões artísticas no desenvolvimento das habilidades linguísticas, especialmente fala e escuta. Diante desse contexto, emergiu a seguinte problemática: como as expressões artísticas utilizadas nas aulas do PARFOR contribuem para o ensino-aprendizagem de inglês?

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de refletir sobre práticas pedagógicas que favoreçam uma aprendizagem mais humanizada e significativa no ensino de língua inglesa, especialmente no contexto amazônico. Ao integrar literatura e arte, este estudo contribui para a formação de professores mais críticos, criativos e sensíveis às dimensões culturais do ensino de línguas.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo fundamentou-se em autores que discutem a literatura como prática social e estética, bem como naqueles que defendem a integração das artes no ensino de línguas como estratégia pedagógica significativa. As reflexões teóricas apresentadas sustentam a análise da experiência relatada, permitindo estabelecer um diálogo entre teoria e prática.

1.1 A literatura de língua inglesa e as expressões artísticas

A literatura de língua inglesa caracteriza-se por sua diversidade estética, cultural e histórica, oferecendo múltiplas possibilidades de leitura, interpretação e reflexão crítica. Para Felski (2015), a literatura deve ser compreendida como uma forma de conhecimento que possibilita ao leitor estabelecer conexões com o mundo, com o outro e consigo mesmo, superando abordagens meramente formalistas ou técnicas. Para Felski (2015), a literatura é uma forma de conhecimento que ultrapassa a análise técnica do texto. Por meio da leitura, o leitor estabelece relações com o mundo, com o outro e consigo mesmo, ampliando sua compreensão da realidade. Assim, a literatura contribui para a reflexão e para a formação humana.

No contexto educacional, o trabalho com textos literários em língua inglesa favorece o desenvolvimento das habilidades linguísticas ao inserir o aprendiz em situações autênticas de uso da língua. Além disso, a literatura amplia o repertório cultural dos estudantes, permitindo o contato com diferentes visões de mundo, valores e contextos socioculturais.

As expressões artísticas, como música, dramatização e releitura literária, atuam como mediadoras desse processo, ampliando as possibilidades de construção de sentido. Almeida (2021) destaca que a arte, quando integrada ao ensino, funciona como um instrumento cognitivo e sensível, capaz de facilitar a compreensão de conteúdos complexos e estimular a participação ativa dos alunos.

O uso de expressões artísticas como metodologia de ensino promove uma abordagem metodológica com uso de múltiplas linguagens, na qual diferentes linguagens se complementam. Simões e Cosson (2020) afirmam que práticas metodológicas no ensino de literatura contribuem para tornar o texto mais acessível, significativo e próximo da realidade do aluno, favorecendo o engajamento e a formação do leitor crítico.

1.2 A influência das expressões artísticas na aprendizagem da língua inglesa.

A utilização de expressões artísticas no ensino da língua inglesa tem sido amplamente discutida na literatura acadêmica como uma estratégia que favorece a motivação e a redução da ansiedade linguística. Kumaravadivelu (2020) ressalta que a arte cria um ambiente pedagógico mais acolhedor, no qual o erro é compreendido como parte do processo de aprendizagem, estimulando o uso espontâneo da língua.

Almeida (2021) e Silva (2023) defendem que a integração entre arte e ensino de línguas contribui para uma aprendizagem mais contextualizada, pois possibilita que os alunos expressem ideias, emoções e experiências por meio de diferentes linguagens. Essa abordagem favorece o desenvolvimento da competência comunicativa, indo além da memorização de estruturas gramaticais.

Nesse sentido, a literatura mediada por práticas artísticas deixa de ser um objeto estático e passa a constituir uma vivência estética e cultural. Conforme Pieper (2020), encontros significativos com a literatura podem impactar de forma duradoura a formação dos estudantes, promovendo reflexão crítica, empatia e ampliação da consciência cultural.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, configurando-se como um relato de experiência, conforme os pressupostos metodológicos de Creswell (2018) e Mussi *et al.* (2021). A escolha dessa abordagem justifica-se pelo interesse em compreender, interpretar e refletir sobre práticas pedagógicas vivenciadas em um contexto específico de formação docente, sem a intenção de mensuração estatística ou generalização dos resultados.

O relato de experiência permite valorizar a dimensão subjetiva do processo formativo, considerando as percepções, dificuldades e avanços observados durante as atividades desenvolvidas. Segundo Mussi *et al.* (2021), esse tipo de produção científica contribui para o aprimoramento das práticas educacionais ao sistematizar experiências significativas do cotidiano pedagógico.

A experiência ocorreu nas disciplinas de Literatura Infantojuvenil, Literatura de Língua Inglesa I e II ambas com carga horária de 60 horas, ofertadas no âmbito do Curso de Letras – Língua Inglesa do PARFOR, no município de Presidente Figueiredo (AM). As disciplinas foram ministradas em períodos intensivos, durante o recesso escolar, envolvendo professores

da rede pública que atuam no ensino de língua inglesa sem formação específica na área.

O município de Presidente Figueiredo (AM) localiza-se a aproximadamente 107 km da capital Manaus e caracteriza-se por sua forte identidade cultural e ambiental, aspectos que influenciaram diretamente a contextualização das práticas pedagógicas. Considerar esse contexto foi fundamental para compreender como a integração entre literatura e expressões artísticas dialoga com a realidade sociocultural amazônica.

No que se refere aos procedimentos metodológicos adotados para a geração de dados desta pesquisa, utilizaram-se a observação das aulas, a análise das atividades desenvolvidas e a reflexão sistemática acerca das práticas pedagógicas vivenciadas ao longo das disciplinas cursadas. Os registros das experiências foram realizados por meio de anotações reflexivas, as quais subsidiaram a análise apresentada nas seções subsequentes.

Na disciplina de Literatura Infantojuvenil, as aulas foram desenvolvidas de forma participativa e reflexiva, com ênfase no incentivo à leitura literária voltada ao público infantil e juvenil. As atividades contemplaram um resgate histórico da origem das fábulas e dos contos de fadas – desde narrativas da tradição oral até a escrita e atribuição de autoria a nomes clássicos da literatura –, a leitura de livros e contos, a realização de releituras de fábulas, a análise de amostras literárias de diferentes gêneros, além de elaboração de plano de aula, atividades e material didático para ensino da literatura. A partir dessas leituras, os estudantes realizaram apresentações orais, nas quais expuseram suas interpretações e compreensões das obras, favorecendo o desenvolvimento da oralidade, da interpretação textual e do pensamento crítico.

Na disciplina de Literatura em Língua Inglesa I, o trabalho pedagógico concentrou-se na leitura e compreensão de textos literários em língua inglesa, utilizando metodologias ativas como estratégia de ensino. Destacou-se a realização de atividades de dramatização a partir da obra “O Mercador de Veneza”, de William Shakespeare (2010), possibilitando aos estudantes maior envolvimento com o texto literário, bem como o desenvolvimento da pronúncia, da entonação, da expressividade oral e da compreensão do enredo e dos personagens.

Por sua vez, na disciplina Literatura de Língua Inglesa II, as atividades foram organizadas a partir de um percurso histórico da literatura de língua inglesa, com destaque para a literatura norte-americana e seus principais movimentos, como a literatura colonial, o Romantismo, o estilo gótico, o Realismo, o Naturalismo e o Modernismo. A abordagem adotada, que articulou contextualização histórica, leitura de textos literários e práticas como a dramaturgia, possibilitou uma aproximação mais significativa com as obras e seus contextos de produção.

Nesse processo formativo, pude perceber que a mediação da professora favoreceu não

apenas a compreensão dos conteúdos, mas também a construção de sentidos a partir da experiência vivida em sala de aula, permitindo que a literatura fosse entendida para além de datas e autores. Essa vivência dialoga com Moran (2018), ao afirmar que metodologias ativas e contextualizadas ampliam o engajamento dos estudantes e promovem aprendizagens mais profundas, evidenciando o potencial das expressões artísticas como recurso pedagógico no ensino de Língua Inglesa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das experiências vivenciadas nas disciplinas de Literatura Infantojuvenil, Literatura de Língua Inglesa I e II, evidenciou que a integração entre literatura e expressões artísticas gerou impactos positivos no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos professores em formação, especialmente no que se refere à fala e à escuta.

Observou-se que atividades como leitura dramatizada, encenação de trechos literários e interpretação musical contribuíram para a redução da insegurança linguística dos participantes. Muitos alunos, inicialmente reticentes em se expressar oralmente em língua inglesa, passaram a participar de forma mais ativa e confiante. Esse resultado corrobora as reflexões de Kumaravadivelu (2020), ao afirmar que a arte favorece a competência comunicativa ao criar um ambiente menos ameaçador para o uso da língua.

Outro aspecto relevante foi o aumento do engajamento dos participantes nas atividades propostas. As expressões artísticas possibilitaram uma aproximação mais concreta com os textos literários, tornando-os mais acessíveis e significativos. Esse achado dialoga com Simões e Cosson (2020), que defendem a mediação pedagógica como elemento essencial para aproximar o leitor do texto literário. Portanto, a abordagem adotada nas disciplinas de literatura permitiu que os alunos se conectassem de forma mais profunda com as obras, promovendo uma compreensão mais significativa da leitura.

Além disso, constatou-se que a integração entre literatura e arte contribuiu para a ampliação do vocabulário e para a melhoria da compreensão oral, uma vez que os textos literários passaram a ser explorados de maneira contextualizada e multissemiótica. Esses resultados reforçam as contribuições de Almeida (2021), ao destacar que a arte amplia as possibilidades de construção de sentido e favorece uma aprendizagem mais significativa.

Ao analisar a dramatização desenvolvida na disciplina de literatura I, observou-se que a atividade contribuiu para o desenvolvimento das habilidades de fala e escuta. Um exemplo claro disso pôde ser observado na atividade de leitura dramatizada da obra “O mercador de Veneza”

(Shakespeare, 2010), nas quais os alunos desenvolveram auto-confiança pois passaram a se expressar de forma mais espontânea em língua inglesa. Esse achado corrobora a perspectiva de Kumaravadivelu (2020), que defende que a arte fortalece a competência comunicativa ao criar um ambiente de aprendizagem mais motivador e menos ameaçador para o uso da língua, neste caso nas habilidades oral e de escuta. A partir dessa relação, é possível inferir que a integração entre literatura e expressões artísticas promovem o desenvolvimento de habilidades socio emocionais , como a auto-confiança e estimulam a participação ativa dos alunos tornando a aprendizagem mais significativa.

Outros resultados positivos vieram da disciplina de literatura infanto-juvenil, ao fazer a releitura da fábula “O leão e o ratinho” (ESOPO) para uma versão que valorizasse a fauna e flora regionais e mantivesse a moral da história com temas atuais. Assim criou-se a fábula "A onça e o Quati/*The Jaguar and the coati*”(APÊNDICE). Além de elementos regionais como fauna e flora locais a atividade possibilitou a aquisição desse vocabulário em inglês e demonstrou-se enriquecedora para os alunos, porque nela eles puderam explorar criativamente os personagens e temas regionalizados. Essa abordagem permitiu que os alunos aproximassem a língua inglesa do contexto social em que estão inseridos, se conectassem de forma mais profunda com o gênero textual, promovendo uma compreensão mais significativa da literatura. Além disso, o processo criativo incentivou a colaboração e o diálogo entre os estudantes, enriquecendo o processo de aprendizagem.

Ao decorrer da atividade de contação da fábula “A Onça e o Quati”, foram mobilizados diferentes recursos artísticos com o objetivo de ampliar o envolvimento dos estudantes. Entre os recursos utilizados destacaram-se elementos de dramatização corporal, nos quais os participantes representaram os movimentos dos animais da narrativa, bem como a utilização de sonoplastia para reproduzir sons da floresta amazônica, como o canto de pássaros e o som do rio. Além disso, foi sugerido o uso de máscaras simples confeccionadas pelos próprios alunos, representando a onça e o quati, estratégia que contribuiu para a expressão corporal, criatividade e maior imersão na narrativa.

A moral da fábula adaptada – 'nunca subestime ninguém' – também permite uma leitura ampliada quando relacionada ao contexto amazônico. Ao inserir elementos da fauna regional e mencionar povos indígenas como os Waimiri-Atroari, a narrativa possibilita discutir questões de preservação ambiental, valorização dos saberes tradicionais e respeito aos territórios indígenas. Dessa forma, a atividade literária não se limita ao ensino linguístico, mas também promove o desenvolvimento do letramento crítico, incentivando os estudantes a refletirem sobre as relações entre cultura, natureza e sociedade.

No decorrer da aplicação da atividade, observou-se que os alunos demonstraram maior engajamento ao perceberem que o cenário da narrativa era o Rio Uatumã, um espaço geográfico conhecido na região. Essa familiaridade com o ambiente descrito despertou curiosidade e participação espontânea nas discussões, especialmente nas interações orais em língua inglesa. Alguns estudantes relataram que a presença de elementos locais facilitou a compreensão da história e aumentou o interesse pela atividade, evidenciando a importância da contextualização cultural no ensino de línguas.

A releitura literária é fundamental para a aprendizagem da língua inglesa, pois promove a criatividade e a interpretação crítica dos alunos. Ao recriar uma fábula, os estudantes desenvolvem habilidades de compreensão e produção textual, além de explorar a linguagem de forma lúdica e significativa. Segundo Krashen (1985), a exposição à linguagem autêntica e significativa é crucial para o desenvolvimento da competência linguística. A releitura literária proporciona essa exposição, permitindo que os alunos interajam com a língua de maneira criativa e contextualizada.

No desenvolvimento das atividades da disciplina Literatura de Língua Inglesa II, os discentes foram organizados em grupos, sendo que cada grupo ficou responsável pela leitura, interpretação e adaptação dramática de uma obra de Edgar Allan Poe, autor representativo do Romantismo norte-americano, especialmente da vertente gótica. As obras trabalhadas foram O Barril de Amontillado, A Máscara da Morte Vermelha e Berenice, escolhidas por apresentarem elementos característicos do estilo gótico, como o suspense, o mistério e a exploração de aspectos psicológicos das personagens. A partir dessa divisão, cada grupo desenvolveu sua própria interpretação da obra, transformando o texto literário em uma apresentação dramática. Observou-se que essa estratégia metodológica favoreceu uma maior compreensão dos textos, uma vez que os estudantes precisaram analisar enredo, personagens, contexto e temas centrais para construir as encenações.

Além disso, a atividade promoveu o engajamento, a criatividade e o trabalho colaborativo, permitindo que a literatura fosse vivenciada de forma mais dinâmica. Sob uma perspectiva reflexiva, foi possível perceber que a dramaturgia (ANEXO B) contribuiu para a apropriação dos conteúdos literários, corroborando Moran (2018), ao defender que metodologias ativas ampliam a participação dos estudantes e potencializam aprendizagens significativas no contexto educacional.

A discussão sobre a integração de expressões artísticas pode ser ampliada a partir de autores que investigam a multimodalidade no ensino. Estudos como os de Kress (2010) e Jewitt (2013) destacam que a aprendizagem ocorre por meio da combinação de diferentes

modos de comunicação – verbal, visual, corporal e sonoro. Nesse sentido, práticas como dramatização, música, leitura expressiva e produção visual constituem estratégias multimodais que potencializam a construção de sentido e favorecem a aprendizagem de línguas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência demonstrou que a integração entre a literatura de língua inglesa e as expressões artísticas constitui uma estratégia pedagógica eficaz no contexto do curso de Letras – Língua Inglesa do PARFOR, no município de Presidente Figueiredo (AM). Ao longo das disciplinas analisadas, foi possível constatar que o uso de recursos artísticos contribuiu significativamente para o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas, com destaque para a fala e a escuta.

As práticas pedagógicas fundamentadas na dramatização, na música e nas releituras literárias favoreceram a redução da insegurança linguística e estimularam a participação ativa dos professores em formação, promovendo uma aprendizagem mais humanizada e contextualizada. Esses resultados confirmam os pressupostos teóricos discutidos ao longo do trabalho, evidenciando a relevância de abordagens metodológicas no ensino da língua inglesa.

Conclui-se que a articulação entre literatura e expressões artísticas amplia o papel da literatura no processo formativo, transformando-a em uma ferramenta dinâmica de comunicação, reflexão crítica e valorização cultural. Dessa forma, este estudo contribui para o fortalecimento da formação docente na região amazônica, ao evidenciar práticas pedagógicas que respeitam as especificidades locais e promovem uma educação linguística mais sensível, crítica e significativa.

Ressalta-se, por fim, que novas pesquisas podem aprofundar a análise dessa abordagem em outros contextos educacionais, ampliando o debate sobre o papel da arte no ensino de línguas adicionais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. M. A. **Integração da arte e da cultura no ensino de línguas: uma abordagem interdisciplinar.** Revista de Estudos da Linguagem, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, 2021.

CRESWELL, J. W. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches.** 5. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2018.



FELSKI, R. **The limits of critique**. Chicago: The University of Chicago Press, 2015.

JEWITT, Carey; BROWN, Barry (org.). *The SAGE handbook of digital technology research*. London: Sage Publications, 2013. p. 250-265.

KRASHEN, S. D. **The Input Hypothesis: Issues and Implications**. Laredo Publishing Company, 1985.

KRESS, Gunther. **Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication**. London: Routledge, 2010.

KUMARAVADIVELU, B. Language teaching and the arts: a critical perspective. **Journal of Language and Linguistics**, v. 19, n. 3, 2020a.

Kumaravadivelu, B.. **Princípios de aprendizagem de línguas**. Routledge, 2020b.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, nov. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060. Acesso em: 23 jul. 2025.

PIEPER, I. Literary literacy and the role of literature in the curriculum. **Journal of Curriculum Studies**, v. 52, n. 2, p. 114–129, 2020.

SHAKESPEARE, William. **O mercador de Veneza**. Traduzido por: Marilise Rezende Bertin. São Paulo: Scipione, 2010.

SILVA, J. A. A arte como recurso para o desenvolvimento da competência comunicativa em língua inglesa. **Journal of Language and Education**, v. 9, n. 2, 2023.

SIMÕES, A. V.; COSSON, R. O ensino de literatura na escola: desafios e possibilidades. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 101, n. 257, 2020.

ANEXO A

Figura 1 – Exposição Literária

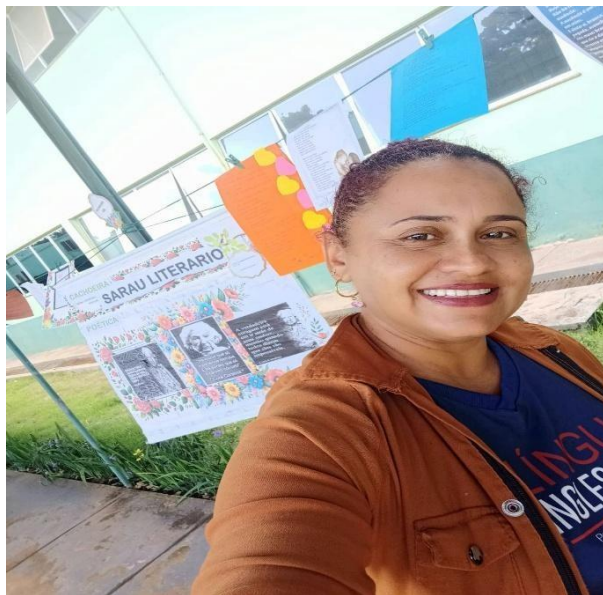


Figura 2 – Leitura Literária



Figura 3 – Apreciação de obras literárias



ANEXO B

DRAMATIZAÇÕES

Figura 1 -A máscara da Morte Vermelha.
Amontilado



Figura 2- O barril de



Figura 3-



Figura 4- Berenice



Figura 5- Acervo das dramatizações.



APÊNDICE

A Onça e o Quati

Estava o Quati descansando a sombra de uma árvore as margens do rio Uatumã, quando de repente se deparou com uma onça, que logo parou de beber água e ficou encarando-a. O Quati com medo de ser devorado logo propôs um acordo.

--Senhora onça, se poupar a minha vida lhe darei uma recompensa ! A onça com um ar sarcástico ,soltando uma gargalhada, perguntou :

-- Que podes tu ,um serzinho de pequeno porte me oferecer ? E por não está com fome, pois havia terminado de saborear um delicioso pato do mato ,deixou o Quati ir embora.

Alguns dias se passaram e a onça estava distraída ouvindo a conversa da arara azul e do tucano, quando sentiu algo lhe cobrindo, era uma rede de pesca que os índios da tribo Walmiri – atroari jogaram para captura- lá e leva- lá até o pajé da tribo para fazer um ritual . Enquanto os indígenas preparavam uma gaiola para colocar a onça, o Quati que estava por perto mas escondido para não ser pego também , aproveitou a distração dos caçadores e roeu a rede que cobria a onça fazendo com que está fugisse. Mais a frente, já longe do perigo ela parou para agradecer o Quati, pois o mesmo ia seguindo a onça para lembrar do acordo.

Moral da história: Nunca subestime alguém ,as aparências enganam. Lembre – se: De onde menos esperamos é de lá que vem .

The Jaguar and the Coati

The coati was resting in the shade of a tree on the banks of the Uatumã River when, suddenly, it came face to face with a jaguar. The jaguar stopped drinking water and stared at it. Afraid of being devoured, the coati quickly proposed a deal.

“Madam Jaguar, if you spare my life, I will give you a reward!”

The jaguar, with a sarcastic look and letting out a laugh, replied:

“What could you, such a small creature, possibly offer me?”

And since she was not hungry—having just finished enjoying a delicious wild duck—the jaguar let the coati go.

A few days later, the jaguar was distracted, listening to a conversation between a blue macaw and a toucan, when she suddenly felt something covering her. It was a fishing net thrown by members of the Waimiri-Atroari tribe, who intended to capture her and take her to the tribe’s shaman for a ritual.

While the indigenous people were preparing a cage to place the jaguar inside, the coati, who

was nearby but hidden to avoid being captured as well, took advantage of the hunters' distraction and gnawed through the net that covered the jaguar, allowing her to escape.

Far from danger, the jaguar stopped to thank the coati, who had followed her to remind her of their agreement.

Moral of the story: Never underestimate anyone; appearances can be deceiving. Remember: help often comes from where we least expect it.

APÊNDICE – GLOSSÁRIO INTERCULTURAL

1. Quati – Coati – Kwati (aprox.)
2. Onça – Jaguar – Yawara
3. Rio – River – Paraná
4. Pajé – Shaman – Payé
5. Arara Azul – Blue Macaw – Arara
6. Tucano – Toucan – Tukana